

Data : 02/03/2004

Hora :

Título: Situação Climática no Paraná - safra de verão 2003/2004 e Safra de grãos reavaliada

Fonte:

Autor: Vera da Rocha Zardo / Norberto Anacleto Ortigara

Matéria:

Até dezembro de 2003, o clima beneficiou as lavouras de verão que foram implantadas com boas condições climáticas e com excelente tecnologia.

A partir do mês de janeiro, as condições climáticas deixaram de ser favoráveis. As chuvas tornaram-se irregulares e em várias regiões ocorreram apenas chuvas de "manga" com sol forte e altas temperaturas durante o dia.

A escassez hídrica foi verificada em várias localidades do estado, com maior gravidade no Oeste, no Centro-Oeste, Norte e Noroeste do estado.

A principal lavoura de verão, a soja, foi a cultura mais prejudicada, pois concentra, a partir de janeiro, a maior parte de suas lavouras na fase de floração e enchimento de grãos.

No caso do milho, foram afetadas as lavouras do Centro-Sul pois, no Oeste, Centro Oeste e Sudoeste do Estado as lavouras de milho já haviam ultrapassado a fase mais crítica quando as chuvas começaram a escassear.

Ocorreu redução na produtividade das lavouras de algodão.

Acontece que a situação de escassez de chuvas e de precipitações mal distribuídas persistiu no mês de fevereiro em várias regiões. Regiões que não tiveram problemas em janeiro foram afetadas pela estiagem em fevereiro. Atualmente quase todo o estado necessita de ocorrência de chuvas de boa intensidade. Portanto são dois meses de clima desfavorável, justamente no período em que os principais grãos de verão estão na fase produtiva e quando a segunda safra de verão começa a ser implantada.

Há muito tempo que o estado do Paraná não enfrentava uma situação de escassez hídrica justamente nos meses de janeiro e fevereiro.

Situação de estiagem semelhante ocorreu no Paraná há mais de dez anos.

Situação Climática nas principais regiões do Estado:

Campo Mourão - Choveu na sexta feira em toda região. As precipitações permitiram a retomada do plantio da safrinha de milho, mas ainda a situação é de déficit hídrico.

Cascavel - Condições climáticas consideradas muito ruins. Falta de chuva generalizada. O Município mais atingido é Missal. Choveu na sexta feira, mas foram chuvas localizadas. O plantio da segunda safra de milho está atrasado. Foram plantados, até o momento 45% da área da safrinha, o normal seria que 90% da safra estivesse semeada. A área de milho safrinha foi reavaliada, reduzindo em 78.000 ha em relação a estimativa inicial. Cerca de 20% da soja da região ainda encontra-se em fase suscetível, ou seja, a quebra pode ser agravada.

Cornélio Procópio - Condições climáticas razoáveis, com municípios mais beneficiados, onde as chuvas vêm ocorrendo com mais frequência. Em outros municípios as precipitações estão ocorrendo em períodos mais espaçosos de tempo. Atualmente, há quinze dias que não ocorrem chuvas generalizadas na região. Cerca de 60% das lavouras de soja estão em situação crítica. Plantio da safrinha atrasado, com redução de área sendo esperado se não chover nos próximos dias.

Curitiba - Chuvas escassas em toda região, com déficit maior nos municípios da Lapa e Campo do Tenente.

Francisco Beltrão - Condições climáticas ruins, com escassez hídrica durante todo o mês de fevereiro. Esta situação é generalizada na região com poucas localidades em situação diferenciada. O milho safrinha ainda não encerrou o plantio (87% semeado) e deverá ocorrer reavaliação na área. Nas lavouras implantadas, a previsão é de redução na produtividade. Também estão sendo afetadas lavouras de soja normal, com quebra na produtividade, soja safrinha e feijão da seca.

Guarapuava - Faltou chuva na região na maior parte da região no mês de fevereiro e a estiagem está provocando quebra nas lavouras de soja, milho normal, milho segunda safra, feijão da seca, batata da seca e arroz.

Irati - O mês mais crítico de falta de chuvas foi janeiro. Em fevereiro ocorreram precipitações e atualmente há bolsões de estiagem em Teixeira Soares e interior do município de Irati. De maneira geral vem ocorrendo chuvas de verão. Perdas, se ocorrerem, serão localizadas, porém há lavouras de soja e milho em fase crítica, além de soja safrinha, milho safrinha e feijão das secas.

Ivaiporã - Atualmente a situação é de estiagem. Lavouras de milho safrinha e feijão da seca com atraso no plantio sendo prejudicadas em seu desenvolvimento. Se não chover nos próximos dias as áreas de milho e feijão da seca serão reavaliadas.

Municípios mais afetados: São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí e Borrazópolis. Nessas regiões há lavouras de soja com plantio mais tardio suscetível a perdas.

Maringá - Chuvas mal distribuídas com uma parte do núcleo regional em situação mais crítica: Itaguajé, Santo Inácio, Santa Fé, Colorado, Santa Inês. Aproximadamente 20% das lavouras de soja da região em fase suscetível a perdas. Milho safrinha com 20% da área semeada, com o produtor plantando após as "pancadas" de chuvas ou no pó.

Londrina - Choveu no final de semana. As chuvas foram de boa intensidade e bem distribuídas, porém devido ao calor excessivo há necessidade de chuvas mais freqüentes. O milho safrinha está com o plantio atrasado e retomou a semeadura após as chuvas do final de semana. Cerca de 70% das lavouras de soja ainda em situação suscetível a estiagem.

Paranavaí - Situação climática com chuvas irregulares, mal distribuídas. Altas temperaturas e calor excessivo agravando a situação. Situação mais crítica nos municípios de Jardim Olinda e Paranapanema.

Pato Branco - Falta de chuvas com os municípios de Clevelândia, Honório Serpa, Cel. Vivida e Pato Branco sendo mais afetados. As lavouras mais afetadas são: feijão da seca, milho safrinha e soja, cuja produtividade está sendo prejudicada.

Ponta Grossa - Clima favorável na maior parte do Núcleo Regional, exceção a ocorrência de bolsões de estiagem nas regiões de Arapoti, Tibagi, Ventania e Ortigueira. Nestas localidades a falta de chuvas está afetando as lavouras de soja que encontram-se na fase de enchimento de grãos. Também estão sendo prejudicadas as lavouras de feijão da seca, batata da seca, soja safrinha. Nos demais municípios o clima está bom e segundo técnicos da região o desenvolvimento do milho normal foi melhor este ano do que na safra anterior.

Toledo - Esta região é uma das mais afetadas pela estiagem no Paraná. A falta de chuvas iniciou-se em janeiro e persiste até o momento. A quebra na lavoura de soja ultrapassa a 30%. Há lavouras ainda em fase suscetível a perdas por estiagem. A área de milho safrinha já foi reavaliada de 315.000 ha para 250.000 ha. Apenas 10% das lavouras da safrinha estão semeadas e se não chover nos próximos dias nova reavaliação de área será feita.

Umuarama - Calor excessivo, altas temperaturas e estiagem generalizada. Maior parte das lavouras de soja em maturação. Região do arenito com lavouras em fase de enchimento de grãos.

União da Vitória - A região foi mais prejudicada pela estiagem no mês de janeiro, principalmente para as lavouras de milho. Após este período, de uma maneira geral, as chuvas se normalizaram, porém há localidades com déficit hídrico.

A estiagem está prejudicando as pastagens em todo Estado.

Eng Agrônoma - Vera da Rocha Zardo

vrocha@pr.gov.br SEAB/DERAL/DCA

SAFRA DE GRÃOS É REAVALIADA

Com a confirmação da perda de mais de 1,0 milhão de toneladas de soja por causa da estiagem e, com a redução de 5,4% da estimativa de plantio de milho safrinha, a produção total de grãos, no Paraná, na safra 2003/04, é reavaliada para 28,54 milhões de toneladas, contra uma estimativa de 29,56 milhões em jan/04, significando uma redução de 5,9% em relação ao recorde obtido na safra 2002/03.

A manutenção de condições climáticas adversas (bolsões de seca e altas temperaturas) pode agravar o quadro de perdas e levar à não concretização de todos os cultivos de milho safrinha, o que reduziria ainda mais o volume da safra.

COLHEITA É INTENSIFICADA

Com o início da colheita de algodão e de arroz e, com a intensificação das colheitas de milho e de soja, essa atividade ganha impulso, tendo sido efetuada já em cerca de 21% dos 5,75 milhões de hectares cultivados com grãos de verão.

A colheita de milho normal já foi efetuada em 26% da área, tendo sido obtidas excelentes produtividades. Cerca de 82% das lavouras estão em bom estado e, apenas 2% são ruins. Foram comercializadas 430.000 t da nova safra, representando 5,6% da produção total esperada de 7,6 milhões de toneladas.

A produção de soja foi reavaliada para 10,85 milhões de toneladas, com redução de 1,04 milhão ou 8,75% em relação à estimativa inicial e de 0,9% em relação ao recorde de 2002/03. A colheita foi efetuada em 12% da área, tendo sido obtidas produtividades bastante variadas. Cerca de 26% da área apresenta lavouras em condições ruins ou apenas medianas; 62% das lavouras estão na fase de frutificação e

38% em maturação. Foram vendidas 1.818.000 toneladas (16,7% da produção esperada).

CLIMA ATRASA O PLANTIO

A falta de chuvas provocou um atraso dos plantios de milho safrinha, feijão da seca e de batata da seca, podendo comprometer parte do potencial de produção.

O plantio de milho safrinha foi efetuado em apenas 30% da área (o normal seria pelo menos 50%). Dado que em muitas regiões a época recomendada já se esgotou, parte do plantio não deverá ser efetuado, devendo ocorrer substituição por trigo, aveia ou cevada.

Economista Norberto Anacleto Ortigara

norberto@seab.pr.gov.br - SEAB/DERAL/DCA